



SINDICÁRIO

CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL - BRASIL

ANO LVI - EDIÇÃO N 38 - 2ª QUINZENA DE SETEMBRO DE 2015



NÃO MEXAM COM NOSSOS EMPREGOS E DIREITOS!

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região realiza hoje, sexta-feira (18), manifestação nas agências do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal de Campo Grande-MS solicitando a contratação de mais funcionários que é uma das principais reivindicações para reposição das vagas em todos os locais de trabalho, principalmente nas agências.

Somente neste ano, o Banco do Brasil cortou mais de 3 mil vagas da dotação das agências, reduzindo a possibilidade de mais contratações no futuro. Para piorar a situação, recentemente implantou o Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI), que teve adesão de 5.023 funcionários. Isso representa um corte de mais de 8 mil postos de trabalho.

Na Caixa o problema da falta de pessoal foi agravado este ano com a saída de mais de 3 mil trabalhadores através do Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA). No fechamento da campanha salarial 2014, os trabalhadores asseguraram uma cláusula no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), prevendo a contratação de mais dois mil empregados até dezembro deste ano. Na época, segundo informou a própria Caixa, não havia perspectiva de realização do PAA.

Assim, a Caixa que já havia atingindo a marca de 101 mil empregados, chegaria ao total de 103 mil. Na prática, aconteceu o contrário. No dia 30 de junho, a empresa

informou no Diário Oficial da União que o seu quadro de pessoal era de 97.975 providos.

Na Caixa e no Banco do Brasil, mesmo com o aumento das convocações de concursados, o saldo de emprego é ainda negativo, o que tem provocado o aumento das filas e a piora no atendimento. Menos funcionários significa metas mais pesadas, mais adoecimento e mais afastamentos por licença saúde. Sofre o funcionário e sofre quem precisa do atendimento.

A QUINTA RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM O BANCO ACONTECE HOJE, SEXTA-FEIRA (18).

- DISCUTIRÁ CARREIRA DOS TRABALHADORES;
- REIVINDICARÃO AUMENTO DO PISO DO PLANO DE CARGOS E REMUNERAÇÃO,
- MELHORIA DO PLANO DE FUNÇÕES,
- ADOÇÃO DE CRITÉRIOS CLAROS E OBJETIVOS PARA A ASCENSÃO PROFISSIONAL
- AUMENTO DE 6% NO PERCENTUAL DE REAJUSTE ENTRE OS CARGOS.
- E, TAMBÉM, SERÃO ABORDADAS QUESTÕES ESPECÍFICAS DO PESSOAL DAS CENTRAIS DE ATENDIMENTO (CABB).